

PÁGINA VIP[®]

EDIÇÃO ESPECIAL
produzida pela
colunista Anna
Flávia Macedo

ENTRETENIMENTO
+ DICAS DO
CIRCUITO MOGI
DAS CRUZES /
SUZANO

Unidos pela
fotografia, o casal
conta como se
conheceu e sobre a
importância dos
relacionamentos
afrocentrados

LETHICIA & WOLAS



LETHICIA & WOLAS

ENTREVISTA

HISTÓRIA: "Nos conhecemos em um ensaio fotográfico. Ele é fotógrafo e eu precisava de novas fotos para meu portfólio. Na verdade começou um pouco antes nas redes sociais. Sabe aquela curtidinha com intenção? Pois bem, foi assim que o Wolas começou."

No dia do ensaio foi o nosso primeiro beijo, mas só fomos ficar juntos mesmo quase dois meses depois. No começo eu não queria relacionamento, pois havia acabado de sair de um namoro turbulento, mas ele estava determinado.

Em 2020 eu estava decidida que seria mãe solo e que criaria a criança sem a ajuda do progenitor e foi aí que comecei uma "seletiva". Estava me relacionando com 5 rapazes ao mesmo tempo, mas com o objetivo de encontrar o cara ideal para a missão. O Wolas, como queria uma história de amor comigo, descartei de primeira, pois no nosso primeiro encontro ele me levou pra conhecer a mãe dele (canceriano, né? Risos). Demorei muito para entender que ele era o cara ideal para a minha história.

Quase dois meses depois de eu tê-lo descartado, ele me chamou para passar os "15 dias de lockdown" na casa dele. Esses 15 dias viraram meses e estamos juntos até hoje, compartilhando do mesmo sonho e conquistando o mundo juntos."

RELAÇÃO AFROCENTRADA: "Pretos e pretas PRECISAM se amar! Amor preto é sobretudo revolução, resgate e potência. Precisamos ter em mente que amar um preto, uma preta ou um prete é garantir para si um amor ancestral, uma cura histórica de seus gatilhos marcados pelo colonialismo e um empoderamento mútuo. O amor preto é lindo, intenso e transcendente."

LETHICIA FELICIANO:

"Nasci em Poá, tenho 30 anos, sou atriz há 10, professora de inglês há 15, formada na Universidade Federal de São Paulo, faço pós em Psicopedagogia, trabalho como apresentadora e sou maquiadora. Já trabalhei como modelo, mas me encontrei nos palcos e na frente das câmeras.

Morei no Canadá, fiz inter-

câmbio em países como Alemanha, Itália... em uma das viagens pela Europa, fiz um mochilão com apenas 38 euros (risos). Ao longo dessa vida conheci outras áreas na qual eu sou apaixonada e faço do trabalho o meu lazer, que são maquiagem, atuação e fotografia. Estar na frente e atrás das câmeras são igualmente satisfatórios para mim, pois a magia da imagem em uma narrativa me encanta."

WOLLAS FOTOGRAFIA:

"Aos 37 anos, sou fotógrafo, nascido em São Paulo, mas a minha trajetória começou na área de TI em 2019. Após a faculdade de marketing comecei estudar e me dedicar a fotografia com as influências que trago da minha adolescência: a cultura hip-hop, skate, 7 anos de dança no Samba-rock, te-



Fotos: @WollasSalviano

Make: @LethiciaFelicianoo

Produção: @AnnaFlavia.Macedo

nho a influência de tudo isso na minha linguagem de trabalho, valorizando tudo o que eu vi e vivi.

Mesmo com pouco tempo na fotografia, tenho alguns trabalhos publicados e tive o prazer de conhecer e trabalhar com pessoas famosas que admirava. Muita coisa aconteceu pela da fotografia. Com pouco mais de um ano nessa área tive uma das minhas fotos publicada pela "Canon Central e Norte da África" no Instagram, um ensaio com Ana Paula Santos, umas bailarinas do Faustão, onde fotos desse ensaio foram veiculadas em matérias no jornal "O Globo", pelo Ancelmo Goes, coluna do Léo Dias e uma matéria no GShow."



Colunista

ANNA FLÁVIA MACEDO

O Dia dos Namorados é uma data em que casais celebram seu amor, mas hoje quero falar sobre a **falta de afetividade a corpos negros**. Fez parte do trabalho colonial a objetificação do povo preto e a resolução de que esses corpos não foram feitos para o amor, apenas para prazer ou mão de obra.

Por muitos séculos o amor foi um direito negado na vida de pessoas pretas, pois na escravização, seus corpos ainda jovens eram constantemente violados e as relações entre escravizados eram proibidas. Durante o dia as mulheres estavam nos afazeres da casa grande e os homens no trabalho pesado no campo. À noite, eram presos nas senzalas, o que dificultava qualquer manutenção das bases familiares. Isso sem contar que o tráfico de escravos vendia mulheres e homens como mercadorias para diferentes donos, separando seus poucos laços afetivos.

Esse triste histórico muito contribuiu para destruir a capacidade de manter ou criar relações afetivas entre pretos. E os reflexos disso podem ser sentidos ainda hoje. As trocas de carícias por casais negros sofreram preconceitos por séculos, onde pessoas negras eram violentamente agredidas por simplesmente demonstrar amor em público. E ainda nos dias de hoje, a ausência de representatividade positiva de casais negros nas mídias reforçam a invisibilidade da nossa imagem ligada ao afeto.

Fonte: geledes.org.br



MIAMI

Nessa semana a **@DraTiscilaVavallo** estará pela terceira vez no "Instituto MARC" em Miami, referência mundial no estudo da anatomia. Ela adianta: "O objetivo é trazer as técnicas mais modernas e oferecer aos nossos queridos pacientes e amigos, tratamentos personalizados, humanizados e em nível de excelência, sempre entendendo que cada paciente é único e especial. Não perca tempo para agendar sua consulta e conhecer as novidades!"

RACISMO

Desde que Halle Bailey foi anunciada como protagonista de **A Pequena Sereia** o longa vem sofrendo uma série de ataques racistas e usuários estão dando notas baixas nos sites de avaliação. O remake recebeu mais de 32.000 avaliações desde que estreou e 13.000 foi de 1 estrela. Fica nítido que em momento algum na hora da avaliação foi considerado a qualidade do filme, produção ou qualquer outra coisa que não seja a cor da pele da protagonista.



ALLP FIT

A **@AllpFit.Suzano** é uma rede de academias que veio para oferecer o que tem de melhor no mercado Fitness. "Oferecemos uma experiência única e enriquecedora a você. Com planos com preço justo que oferecem área de musculação e aeróbico, aulas coletivas, estacionamento, aplicativo, vestiário completo, cadeira de massagem, levar amigos para treinar e acesso ilimitado a outras unidades. São diversas unidades espalhadas pelo Brasil e em Suzano estamos na Av. Armando Salles de Oliveira, nº 201, no Parque Suzano."